

Ufologia e Espiritismo- II

Tema Principal – Ensinamentos Espíritas

VIII- Michael Relfe

- O ex-militar norte-americano Michael Relfe lançou uma carta aberta enviada aos líderes militares de muitas nações proeminentes afirmando que “Antigos integrantes das Forças Armadas-USA cometaram um grave erro ao esconderem a realidade da existência e do contato com Seres Alienígenas Predadores Hiperdimensionais do povo da Terra. Esse erro continua sendo cometido”.

Pergunta- A humanidade está sendo alvo de uma espécie Predatória Hiperdimensional?

Esse erro poderia pôr em perigo o futuro da humanidade para sempre. É hora de remediar esta situação antes que seja tarde demais: “*Esta batalha contra espécies extraterrestres predadoras não pode ser conquistada por força militar e tecnologia por si só. Até agora sabemos que este cenário envolve energias e tecnologia, além de sua imaginação mais selvagem. Por exemplo, como você pode esperar ganhar uma batalha contra um inimigo quando o inimigo possui Stargates (portais de salto espaço temporais) e tecnologias de controle da mente onde qualquer chefe de governo pode ser abduzido e ter sua mente controlada a qualquer momento? E como você pode esperar ganhar uma batalha contra um inimigo que pode se esconder de sua percepção sensorial dos cinco sentidos humanos (como estar presente mas invisível ao olho humano)?*”

“Estas espécies predadoras, sua tecnologia e os seres humanos que voluntariamente os servem, só podem ser derrotadas, aproveitando o poder cumulativo proporcionado pelo processo evolutivo da espécie humana, dos poderes metafísicos e espirituais, bem como pela inteligência (quando desenvolvida) do povo da Terra;”

Pergunta- Fale de uma Base Secreta em Marte que você viu.

O ex-militar norte-americano [Michael Relfe](#) é o autor do [The Mars Records](#), dois livros sobre os 20 anos (entre 1976-1996), que ele diz ter passado como parte da força armada permanente em uma instalação americana numa Base implantada em Marte que fazia parte do perímetro de segurança desenvolvido em nossa região do nosso sistema solar contra a tentativa de ocupação por espécies predadoras hiperdimensionais e extraterrestres negativos, etc..;

Pergunta- Forneça mais informações sobre estes ETs Predadores.

Essas espécies de ETs predatórias trabalham em segredo porque tem medo de seres humanos. Eles têm medo de Deus ... É por isso que, por meios subversivos, eles influenciaram os sistemas (político, econômico, financeiro, religiões, cultura, esportes, comportamento sexual, etc...) da Terra para fazer tudo o que está ao seu alcance para manter as pessoas escravizadas mentalmente. Isso inclui:

- Mantendo o conhecimento de sua existência e suas más intenções escondidas, até que seja tarde demais;
- Vacinar as pessoas, o que prejudica suas habilidades metafísicas;
- Alimentos geneticamente modificados e nanotecnologia que danificam o DNA do corpo, de modo que as habilidades metafísicas e de reprodução sejam alteradas e/ou destruídas;
- Fluoreto que danifica a glândula pineal, necessária para desenvolver habilidades metafísicas em um processo evolutivo;
- Numerosas toxinas para danificar o corpo (veja o livro “Você não é gordo, você é intoxicado”);
- Falta de informação de poder espiritual e habilidades metafísicas, para que poderosos seres humanos com habilidades metapsíquicas não desenvolvam seus poderes.

Pergunta- Fale sobre as Abduções pelos ETs que confirmam a presença de espécies predatórias alienígenas.

Em 15 de outubro de 2013, um abduzido de ET com base em Vancouver, BC confirmou numerosos sequestros repetidos e torturas eletromagnéticas, que atribui a uma espécie hiperdimensional predatória que declarou que sua intenção é, em última instância, deslocar a humanidade do planeta Terra. **A espécie de ET tipo Predatória Hiperdimensional é uma ameaça à humanidade;**

Conselhos para combater os ETs do tipo Predatória Hiperdimensional

1. *Libere todas as informações verdadeiras sobre a invasão alienígena deste planeta;*
2. *Libere as informações verdadeiras sobre as coisas (bases e construções) antigas encontradas na Lua e Marte;*
3. *Liberar as informações verdadeiras sobre que o governo (dos EUA) desenvolveu tecnologia avançada e seu uso no estabelecimento de projetos fora do planeta (Secret Space Program- Programa espacial Secreto);*
4. *Liberar as informações verdadeiras sobre a medicina eletrônica por tanto tempo suprimida e permitir que as pessoas sejam curadas de terríveis doenças degenerativas;*
5. *Parar com as vacinações, que nos matam e destroem nossa capacidade de desenvolver habilidades metafísicas;*
6. *Parar os alimentos GMO, que esterilizam as pessoas após 2 gerações. Esses “alimentos” acabarão com a civilização e você não terá nada para defender;*
7. *Parar o uso da nanotecnologia nos alimentos;*
8. *Pare o uso de MSG, Aspartame e Excitotoxicidade que nos danifica o cérebro e nos mata. Estes produtos químicos estão envenenando seus soldados;*
9. *Pare de controlar a mente e abduzir pessoas com habilidades metafísicas;*
10. *Abertamente recrutar e empregar com remuneração generosa sã, ética pessoas metafisicamente dotadas para lutar contra essas espécies predatórias;*
11. *Punir e eliminar as GRANDES (Complexo Industrial Militar) corporações que atacam a população, e que ajudam as espécies alienígenas predadoras a escraviza-la;*
 → “Saiba que se vocês fizerem o pedido acima, as pessoas da Terra vão encontrar maneiras de ajudá-lo a livrar a Terra de parasitas alienígenas, trabalhando nos reinos espiritual e metafísico de maneiras que você não pode imaginar”.

- Outros denunciantes e insiders (como Corey Goode, Randy Craemer, Willian Tompkins) de programas de ligação entre o governo e os Seres Extraterrestres Hiperdimensionais também alertaram sobre uma tentativa de ocupação da Terra por Espécies Hiperdimensionais de Alienígenas Predadores.

Um relatório afirma: “Em 1964, a inteligência dos EUA esperava uma tomada de posse da Terra por Extraterrestres Grey / Reptilianos entre 2000-2030. A guerra atual entre a facção extraterrestre hostil dos Greys / Draco Reptilianos e a humanidade tem estado em desenvolvimento já por algumas décadas.

Em seu livro, Michael Prince revela que em 1964 as agências de inteligência dos Estados Unidos haviam concluído que uma aliança extraterrestre Grey / Reptilianos tinha um cronograma para uma aquisição planetária da Terra em algum momento durante o período 2000-2030.

“Em 15 de abril de 1964, dois funcionários de inteligência dos EUA reuniram-se no âmbito do Projeto Plato com os extraterrestres Greys no deserto do Novo México para organizar uma reunião no dia 25 de abril na base aérea de Holloman, no Novo México. Esta reunião foi para renovar o tratado que tinha começado em 1934 e foi uma tentativa psicológica de comprar tempo para resolver o problema dos Répteis Greys e Reptilianos de Draco. Os níveis superiores de inteligência dos EUA agora acreditavam que os Grays e os Dracos tinham planejado para a invasão e tomada de poder de nosso planeta entre os anos de 2000 e 2030 ”;

- Pesquisadores como Mary Rodwell reuniram evidências empíricas replicáveis de que existem civilizações éticas e hiperdimensionais que estão intimamente envolvidas no desenvolvimento positivo da humanidade. Estas incluem civilizações hiperdimensionais também do fenótipo Grey, das quais cerca de 150 foram identificadas.

Fonte: <http://exopolitics.blogs.com/>

IX- Mary Rodwell

- Mary Rodwell é uma conselheira profissional, hipnoterapeuta, pesquisadora ufologista e metafísica. Mary é a fundadora e diretora da ACERN (Australian Close Encounter Resource Network) e é reconhecida internacionalmente como uma das principais pesquisadoras da Austrália no fenômeno UFO e Contact. Ela é vice-presidente da Star Kids Project Ltd e membro do Comitê Consultivo da Exopolitics. Lecionou nos EUA, Canadá, Havaí, Reino Unido e Nova Zelândia e aparece regularmente em programas nacionais e internacionais de mídia, como o documentário australiano, o programa de televisão da BBC, Paranormal Files (Reino Unido) e o Discovery Channel Animal X. Ela também participou de um fórum de debate sobre esse fenômeno, em 2006, na Universidade de Oxford, no Reino Unido;

- Mary Rodwell vê evidências de mudanças na consciência humana que anunciam "O Novo Humano" com uma capacidade elevada de percepção além das três dimensões. Para ela, isso é evidência de "sinal inteligente", significando alterações e acréscimos ao DNA humano por contato extraterrestre, físico ou não. Mary Rodwell vê o Novo Manifesto Humano naqueles identificados como Filhos da Estrela, Índigo, Cris-tal e Híbrido.

Ela propõe que exibir TDAH e / ou no espectro do autismo têm habilidades ocultas de manipulação genética por extraterrestres. TDAH é uma síndrome altamente genética, baseada no cérebro, que tem a ver com a regulação de um conjunto particular de funções cerebrais e comportamentos relacionados. Essas operações cerebrais são coletivamente chamadas de "habilidades de funcionamento executivo" e incluem funções importantes como atenção, concentração, memória, motivação e esforço, aprendendo com os erros, impulsividade, hiperatividade, organização e habilidades sociais. Existem vários fatores contribuintes que desempenham um papel nesses desafios, incluindo diferenças químicas e estruturais no cérebro, bem como na genética.

Mary Rodwell entrevista crianças com "experiências extraterrestres multidimensionais, ou experiências com inteligências não-humanas", observando as atualizações geracionais que agora resultam nos jovens hoje em dia "com uma consciência muito mais consciente das experiências multidimensionais";

- Eles falam sobre "Buracos Negros, ... Realidade Quântica ... Engenharia Genética" como se o entendimento deles estivesse vindo de "sua consciência". Essas crianças parecem ter a capacidade de recordar vidas passadas com muito mais clareza e sua razão pela qual elas vieram para o planeta. Elas têm uma consciência aguçada que ainda não foi desligada [ou] estúpida, e isso é o que acontece com muitas outras gerações.

Eles podem ser TDAH, eles podem ser Aspergers, eles podem ser autistas, então é mais difícil programá-los. ""Eles estão nos mostrando para onde estamos indo, porque estão indicando uma realidade multidimensional que perdemos acesso.

Eles aprendem a noite para "despertar a terra", os "Novos Humanos" de Rodwell incluem "as Novas Crianças, Índigos, Cristais, Crianças Arco-Íris, Crianças das Estrelas ... Filhos da Luz, Filhos Dourados";

- Um programa extraterrestre complexo, ligações genéticas, programas educacionais de vários níveis, juntamente com a interação da alma, não é congruente com uma agenda subversiva. Mesmo para minha limitada lógica humana, isso não é prático. Extraterrestres têm tecnologia para nos levar para fora em nanosegundo, se era esse o seu desejo. Não, esses Encontros sugerem uma hipótese muito diferente, algo muito mais profundo, e a recompensa é a transformação da consciência;

Pergunta: Quando e por que você começou a trabalhar nesta área?

1995 foi o começo do meu envolvimento no Fenômeno Extraterrestre. Um indivíduo veio me ver porque ele ouviu que eu estava de mente aberta e ele me disse que não havia grupos de apoio para as pessoas que tiveram experiências de contato e muitas pessoas simplesmente achavam que estavam ficando loucas. Felizmente, li livros sobre o fenômeno e percebi que era muito real. Os livros que eu havia lido na época incluíam "Abduction Human Encounters with Aliens", do ex-professor de psiquiatria Dr. John Mack e "Communion" de Whitley Strieber; e um livro sobre encontros extraterrestres escritos por um experimentador;

Pergunta: Qual é a sua formação profissional?

Eu sou um conselheiro profissional e hipnoterapeuta clínico. Eu também sou uma ex-enfermeira e parteira;

Pergunta: Por que você acredita que o contato está acontecendo?

Enquanto uma área complexa, minha pesquisa sugere que o contato está acontecendo há milênios e que somos, de fato, uma "espécie" criada. Evidência disso é encontrada nas anomalias no DNA humano. Eu escrevo sobre isso em meu livro "O Novo Humano, Despertando para a nossa Herança Cósmica". Acredito que isso sugere uma conexão íntima com essas inteligências não-humanas: somos sua criação e parece que a manipulação genética continua a nos ajudar a evoluir para uma espécie mais consciente;

Pergunta: Como eu sei se estou tendo experiências?

Há um questionário que você pode preencher para ver o quanto da informação cabe ou ressoa com você;

- A pesquisa de Mary explora as evidências de uma perspectiva científica, médica, psicológica e histórica para apoiar o que ela acredita ser um programa de engenharia para melhorar o homo sapiens e a consciência humana. A pesquisa de Mary mostra que muitos "Filhos da Estrela" às vezes chamados "Índigos" têm habilidades telepáticas, e são despertos espiritualmente e descrevem ver "Seres de Luz" (anjos ou seres de luz), a principal diferença é que "Filhos da Estrela" têm recordações de encontros com seres extraterrestres e de ser levado a bordo de espaçonaves extraterrestres. A pesquisa de Mary também explora as evidências da perspectiva científica, médica, psicológica e histórica para apoiar o que ela acredita ser um Programa de Engenharia, que é parte de uma atualização do Homo Sapiens Sapiens, e criar uma mudança de paradigma na consciência humana, que essas crianças demonstrar.

Fonte: Mary Rodwell fala de Sementes Estelares, Cristais, Chamas Gêmeas, Índigos e Provas – Youtube.

X- Edgar Mitchell- Astronauta da Nasa

- "Alienígenas existem e suas naves são verdadeiras. Pelo menos, uma já se acidentou na Terra e foi resgatada por militares norte-americanos, que a desmontaram para conhecer seu funcionamento. É possível também que sofisticados aviões de espionagem e outros aparatos de alta tecnologia estejam funcionando graças a princípios obtidos por cientistas nos destroços de naves alienígenas acidentadas".

Essas palavras não partiram de um ufólogo apaixonado, como seria de se esperar, mas do astronauta Edgar Mitchell, o sexto homem a pisar na Lua, que tem proferido polêmicas palestras em várias partes do mundo, defendendo a realidade do Fenômeno UFO e sua origem não-terrestre. "Sabemos que os UFOs são reais. São naves que vêm de fora e os governos sabem disso", declarou recentemente, numa entrevista ao repórter Eliot Kleinberg, do Palm Beach Post, de Miami;

- A transformação de Mitchell não é recente. Desde seu retorno do espaço, quando fez parte da missão Apollo 14, em fevereiro de 1971, o astronauta já demonstrava ter adquirido o que ele próprio chama, hoje, de "uma maior consciência". Mitchell pisou na Lua no dia 05 daquele mês, sendo piloto do módulo lunar ao lado do comandante da missão, Alan Sheppard Júnior, e de Stuart Roosa. Durante o vôo espacial, segundo fontes, ele teria feito diversos experimentos de telepatia, tentando manter um diálogo mental com pesquisadores do tema, na Terra. "Temos que expandir nossos horizontes, embora tal processo nos apresente mais perguntas do que respostas", declarou ao voltar do espaço;

- O recente livro de Edgar Mitchell, *The Way of the Explorer: An Apollo Astronaut's Journey Through the Material and Mystical Worlds* [O Caminho do Explorador: A Jornada de um Astronauta da Apollo Através de Mundos Materiais e Místicos, ainda sem tradução no Brasil], despertou imensa polêmica quando foi publicado, em 1996. A obra foi conjunta com o autor Dwight Williams. Nela, Mitchell declara textualmente sua crença na multiplicidade da vida no universo. O livro contém a base da filosofia de trabalho do Instituto de Ciências Noéticas (ICN), que o astronauta fundou nos Estados Unidos. Segundo ele, a inspiração para criar o ICN surgiu-lhe quando viu a Terra à partir de uma órbita elevada. Isso o teria conduzido no sentido de buscar respostas espirituais para os fatos materiais da vida.

O astronauta tem fascínio por história e extintas civilizações, e devora toda obra literária que traga informações sobre a origem do ser humano terrestre e sua trajetória cósmica. "Nossa vida não se resume a essa breve passagem pela Terra. Há mais, muito mais", garante.

Edgar Mitchell fez Doutorado em Aeronáutica e Astronáutica no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em 1964. Foi capitão da Marinha dos EUA durante 20 anos e teve papel decisivo na operação que resultou no salvamento da Apollo 13, avariada em órbita da Terra, em 1970. Enquanto muitos de seus companheiros dos anos 1960 permanecem quietos quanto às experiências ufológicas que tiveram, Mitchell, hoje com 73 anos, não economiza palavras para descrever o quanto importante considera, para toda a humanidade, descobrir-se apenas um grão de areia num incomensurável deserto cósmico, repleto de outros grãos semelhantes, cada um uma civilização alienígena ainda por ser contatada;

- Quedas de naves ETs já aconteceram mais de uma vez. As naves acidentadas foram levadas para a Área 51, uma base militar secreta no Deserto do Nevada. Lá os cientistas estudam os discos voadores resgatados e, em ocasiões em que havia tripulações vivas, estas foram tratadas. Quando foram encontradas mortas, seus corpos foram examinados por especialistas. Isso tudo me foi dito por gente "de dentro", de confiança, mas não posso revelar seus nomes. Um caso notório é a queda de Roswell, em 1947. Fui informado de que alguns alienígenas foram encontrados ainda com vida.

XI- Frank Drake

- Frank Donald Drake (Chicago, 28 de maio de 1930) é um astrônomo e astrofísico americano. É conhecido por ter fundado o SETI e criado a Equação de Drake.

Drake nasceu em Chicago e, durante a juventude, ele amava Eletrônica e Química. Ele afirma ter considerado a possibilidade de existência de vida em outros planetas com apenas 8 anos de idade, mas não teria discutido tal ideia com ninguém devido às ideologias religiosas da época.

Começou a estudar astronomia na Universidade Cornell. Suas ideias sobre a possibilidade de vida extraterrestre foram reforçadas após ouvir uma palestra do astrofísico Otto Struve em 1951.

Mais tarde trabalhou no Laboratório de Jato-Propulsão da NASA. Em suas pesquisas, ele descobriu a io-

nosfera e a magnetosfera de Júpiter. Como pesquisador, Drake envolveu-se com os primeiros estudos sobre os pulsars;

- Na busca por Vida Extraterrestre, a Equação de Drake é usada para estimar o número de civilizações comunicantes no cosmos, ou mais simplesmente, as chances de encontrar vida inteligente no universo. ... $N = O$ número de civilizações na Via Láctea cujas emissões eletromagnéticas são detectáveis.

A Equação de Drake é um argumento probabilístico usado para estimar o número de civilizações extraterrestres ativas em nossa galáxia Via Láctea com as quais poderíamos ter chances de estabelecer comunicação. Foi formulada por Frank Drake em 1961, não com o propósito de fornecer uma estimativa do número de civilizações, mas sim como um modo de estimular um diálogo científico no primeiro encontro SETI (sigla em inglês para *Search for Extra Terrestrial Intelligence*, que significa *Busca por Inteligência Extraterrestre*), em Green Bank, Virgínia. A equação resume os principais conceitos que os cientistas devem contemplar quando consideram a probabilidade de outras formas de vida serem capazes de fazer comunicação via ondas de rádio. A Equação de Drake provou ser controversa, já que vários de seus fatores são desconhecidos, além da vasta gama de valores abrangidos. Isso levou críticos a rotularem a equação como um palpite, ou até mesmo inexpressiva;

- O astrônomo Frank Drake tornou-se a primeira pessoa a iniciar uma busca sistemática por sinais de vida inteligente dentre o cosmos, utilizando o Observatório Nacional de radioastronomia em Green Bank, Virgínia. No projeto que ele chamou de Projeto Ozma, Drake investigou duas estrelas semelhantes ao Sol: Epsilon Eridani e Tau Ceti. Ele foi capaz de escanear frequências próximas de 21 centímetros de comprimento de onda durante seis horas por dia, do mês de Abril até Julho de 1960 ↔ radiotelescópios desenvolveram-se o suficiente para capturar transmissões que podem ser transmitidas pelo espaço por civilizações que orbitam outras estrelas. Tais mensagens poderiam ser enviadas a um comprimento de onda de 21 centímetros (1,420.4 megahertz). Esse é o comprimento de onda emitido pelo Hidrogênio Neutro, o elemento mais comum no universo. Assim eles concluíram que outras raças inteligentes poderiam ver isso como um ponto de referência dentro do espectro eletromagnético.

XII- Dan Burisch

- Dr. Dan Burisch foi um operativo cientista sênior e o primeiro responsável pelos Comitês da Maioria e do Majestic 12 entre os anos de 1986 a 2003. Depois foi responsável apenas do Majestic 12 (entre 2003 e 2005), antes de se desligar dele, em 12 de outubro de 2005. Ao retornar foi como Microbiologista V para a instalação do Lago Papoose (área S4), operando como líder de grupo de trabalho no “Projeto Aquá-rios”, onde entre as suas responsabilidades incluía a de liderar um grupo de cientistas na investigação da neuropatia do J-Rod (um alienígena);

- Dr. Burisch continua publicar suas pesquisas. As suas publicações incluem análises de imagens das anomalias de Marte, pesquisa Acústica destinada às artes da cura e da ciência e ainda, uma descoberta inco-mum denominada ‘Lotus’.

A sua experiência com seres extraterrestres através do Majestic-12, ela data de 20 anos. Dan se familiarizou com um projeto chamado ‘Looking Glass’ que envolvia a reengenharia de um dispositivo extraterrestre desenvolvido originalmente para ser um mecanismo para viagens do tipo Stargate → com a capacidade de dobrar o tempo-espacó de tal forma, que os eventos horizontalmente à frente e à trás poderiam ser vistos. Esse dispositivo foi também testado entre os anos 2003 e 2004 para comunicação e transporte, antes de ser desmantelado por razões de segurança por entrar no espaço altamente energético no plano galáctico e em volta dele;

- Ele começou trabalhar como um membro da equipe do Projeto Aquários, que tentava resolver o problema de um J-Rod, um alienígena que sofria de uma condição física debilitante, afetando os seus nervos. Parte desse trabalho envolveu amostras de tecido físico deste alienígena, que estava alojado em

uma galeria bem abaixo na área S-4 dentro de uma esfera higienizada, destinada suportar a necessidade atmosférica e ambiental dele.

Depois de certo tempo melhorando a sua comunicação com esse J-Rod, ele soube que esse ser pertencia a uma raça que não apenas viajava pelo espaço, mas que viajava pelo tempo-espac;

- Usando a tecnologia Looking Glass que pode ser mais propriamente chamada tecnologia de Stargate, estes seres viajam no tempo alcançando o que será o futuro para a humanidade ou o que será ainda um acontecimento potencial para ela, mas que já é real para eles.

Dan fala de questões sobre a doutrina do paradoxo de convergência da linha de tempo e como a Tecnologia do Stargate (Looking Glass) impacta os seres humanos. Não é apenas uma nova forma de tecnologia, é algo que tem o potencial de causar irreparáveis danos, enquanto a humanidade move através do tempo crítico de sua história.

Espiritualmente a humanidade está sendo encorajada a se concentrar na Unidade e meditar para que possa passar com sucesso pelos períodos de crises que estão chegando;

- O Projeto Aquários foi o nome dado ao estudo do J-Rod e as informações em função desse estudo, Dan Burisch relata amplos contatos com dois grupos de J-Rods, que viajaram de volta no tempo para o nosso mundo. *Um grupo, chamado pelo Majestic de P45s (uma abreviação para Presente + 45.000 anos), veio de 45.000 anos no futuro. Outro grupo é chamado de P52s, e veio também de 52.000 anos no futuro.* Os P45s possuem agenda própria, mas não os P52s. Os P45s são comumente relatados em Ufologia como os “greys ou cinzas” – como o grupo que tem levado avante muitas ou todas as abduções.

Também há um terceiro grupo, chamado pelo Majestic de P52 Orions. Esses também são conhecidos na Ufologia, em relatórios de contatados como os “Nórdicos”. Eles parecem muito com os humanos e são muito espirituais. Dan apenas os encontrou em tratados de negociação e declarou na entrevista recende com o Projeto Camelot que ele os admirou e gostaria de ter passado algum tempo com eles.

- Diferenças filosóficas ocorreram após a catástrofe que em nosso calendário ainda não aconteceu. Os grupos P45 e P52 J-Rods se instalaram no subsolo da Terra para sobreviverem no mundo pós-apocalíptico até emigrarem (eventualmente) para Zeta Reticuli e o outro grupo P52 Orions que deixou a Terra logo após a catástrofe se aventurou para a Lua, depois para Marte e para outros sistemas estelares distantes que se tornaram as suas novas casas. Fatores ambientais e outros criaram a marcante diferença nestes dois genomas após várias dezenas de milhares de anos. Os P52 Orions estavam em boa forma, enquanto os P45 e os P52 J-Rods tinham degenerado substancialmente.

Fontes:

Projectcamelot.org/lang/pt/dan_burisch_summary_pt.html

Project Camelot | Dan Burisch summary

- O Roswell UFO Incident se refere à recuperação de um objeto que caiu na vizinhança de Roswell, Novo México, em junho ou julho de 1947, supostamente uma nave extra-terrestre com ocupantes alienígenas. Desde os anos 1970 o incidente tem sido objeto de intensa controvérsia e de teorias da conspiração sobre a verdadeira natureza do objeto que caiu. As forças armadas americanas afirmam que o que foi recuperado, foi restos de um balão experimental de vigilância de grande altitude pertencentes a um programa classificado chamado “Mogul”. Entretanto, muitos estudiosos da Ufologia afirmam que uma estranha nave foi encontrada e seus ocupantes foram capturados, com os militares escondendo o fato. Este acidente se transformou em um fenômeno associado à cultura popular, fazendo com que o nome

Roswell ficasse associado ao fenômeno UFO.

Fontes:

en.wikipedia.org/wiki/Roswell_UFO_incident

Roswell UFO incident – Wikipedia, the free encyclopedia

- O hiperespaço é tipicamente descrito como uma região alternativa de espaço coexistindo com o nosso próprio universo. E um jumpgate (por enquanto oficialmente aceito apenas no campo da ficção científica) é um portão de salto, que como um dispositivo é capaz de criar um buraco negro ou portal, permitindo a rápida viagem entre dois pontos no espaço. Este salto produzido por um aparelho abre este vórtice, conectando o espaço normal com hiperespaço e tornando a viagem interestelar possível em curto espaço de tempo.

Fontes:

<http://en.wikipedia.org/wiki/Jumpgate>

Projectcamelot.org/lang/pt/dan_burisch_summary_pt.html

XIII- Entrevista com Erich von Däniken

•The Noite com Danilo Gentili

- Publicado em 27 de maio de 2017

- Danilo conversa com Erich von Däniken, o Ufólogo suíço. Veja mais em: www.sbt.com.br/thenoite/

XIV- Fator Extraterrestre" Jô Soares (Autor: Jan Val Ellam)

•Entrevistado em junho de 2004, Jan Val Ellam responde a perguntas de Jo Soares com relação ao livro Fator Extraterrestre, disponível para compra através do site <https://conectar-editora.myshopify.com>.

XV- Giorgio Tsoukalos

- Alienígenas do Passado continua explorando a Terra. Evidências incríveis de que ETs chegaram à Terra, desde a era dos dinossauros ao Antigo Egito, e até nos céus azuis do deserto dos Estados Unidos nos dias atuais. Desenhos antigos de estranhas criaturas, encontrados em cavernas, substâncias químicas desconhecidas pelo homem e contínuos avistamentos no mundo inteiro são apenas alguns dos elementos inquietantes que serão investigados.

Fonte: <https://seuhistory.com/microsites/ali...>

XVI- Shelliana e Mônica Medeiros

- Pergunta: Como é possível diferenciar um Espírito desencarnado terrestre de um Espírito ou ser de outra dimensão, que se diz extraterrestre?

A vibração deles é completamente diferente. A princípio, a temperatura do ambiente cai vertiginosamente, mas não se tem a habitual sensação de medo peculiar como das entidades trevosas, que podem provocar a mesma reação térmica. Para quem é clarividente, é fácil, porque os aspectos biológicos são diferentes, mesmo nas raças humanóides extraterrestres. Mas mesmo para quem não é, a percepção fluídica indica a origem diferente deles. A energia é mais rápida e intensa, como se nos tocasse mentalmente de uma forma superior. Quando estamos na presença de um Espírito de Luz, como dizemos, nos

sentimos agasalhados, aconchegados. Isso não é percebido na presença de um extraterrestre de hierarquia superior. Talvez porque eles tenham uma presença emocional diferente da qual estamos habituados. Não que não sejam amorosos, mas não possuem a mesma freqüência com que essa energia que chamamos de amor se apresenta neste planeta. Além disso, a voz deles é bem metálica. Pessoalmente, a distinção que faço é energética. Com o tempo e a habituação, a sensação térmica tende a diminuir muito, embora não desapareça, mas a percepção vibratória diferenciada permanece;

Fonte: <http://www.forumespirita.net/fe/pluralidade-dos-mundos-habitados/medicina-extraterrestre-monica-medeiros/#ixzz5kd9SsY5I>.

- Pergunta: Como e quando começou sua aproximação da entidade extraterrestre que se apresenta como Shellyana para promover trabalhos de cura?

Em setembro de 2003, em uma viagem a Phoenix, Arizona, em uma vila da etnia Hopi, minha irmã Regina e eu nos deparamos com um **Espírito de aparência indígena que vestia um traje branco com a Constelação de Órion desenhada no peito**. Ele nos saudou com a mão direita e nos disse que iria começar nossa iniciação. Tivemos sonhos esquisitos, mas ficou por isso mesmo. Em novembro daquele mesmo ano, na leitura do Evangelho lá em casa, na hora da mensagem do mentor, um ser que se apresentou como Visnhar, dizendo-se originário de uma estrela distante, passou-nos uma mensagem de introdução de Seres das Estrelas que gostariam de trabalhar conosco. O interessante é que todos o viram e o descreveram da mesma forma;

- Pergunta: A senhora nunca tinha tido contato com este ser antes?

Não, e Visnhar se tornou uma presença freqüente, mas apenas nos Evangelhos. De qualquer forma, combinamos de nada falar sobre isso na Casa do Consolador, para evitar problemas. Já em março de 2004, na preparação que os médiuns fazem para o trabalho de Umbanda, quando fui fazer a prece para subirmos para o salão de atendimento, senti um envolvimento muito forte e não consegui impedir – o que não é normal para mim – uma mensagem de alerta de um ser que se identificou como Akenathon, e que terminou dizendo se tratar de um **Ser das Estrelas**. Não comentamos o assunto e subimos. Para meu terror, quando eu ia começar a falar aos assistentes sobre o trabalho daquela noite, ele voltou e fez a mesma coisa. Dias depois, tomando banho em casa, com a porta do meu banheiro aberta para poder acudir minha tia Iracema, um encanto de 85 anos, dependente física, escutei minha cadela beagle latir e uivar de forma diferente. Desliguei o chuveiro, me enrolei na toalha e saí correndo para ver o que estava acontecendo. Deparei-me com um ser humanóide feminino;

- Pergunta: Como era esta nova entidade que lhe apareceu?

Tinha uns 2,3 m de altura, pele clara, olhos imensos claros, boca muito pequena, usando um traje cinza. Ela me saudou com a mão direita e eu disse a frase mais inteligente de minha vida: “Abdução de toalha, não!” Ela, sem sorrir, me disse se chamar Shellyana e que era das Plêiades. Vinha me propor, nas palavras dela, “uma forma de cura para meu povo em troca de minha divulgação da presença do povo dela aqui e o porquê disso”.

Como eu concordei, ela me disse que tinha que atender a três pré-requisitos:

- Primeiro, não comer carne de forma alguma, o que foi fácil, já que eu quase não comia;
- Segundo, não ingerir qualquer bebida à base de cola [Coca-Cola, Pepsi-Cola etc], que era meu vício;
- Terceiro, falar deles onde fosse chamada, se eles concordassem.

Nosso trabalho vem, então, desde essa época→ Isso quase destruiu a Casa, porque os médiuns mais velhos e experientes acharam que eu estava obsediada ou maluca. Estes médiuns se afastaram, bem como

boa parte dos assistentes. Em dezembro, na Festa da Praia, que realizamos todos os anos, no primeiro sábado, **Akenathon havia me dito que eles iriam se mostrar para todos.** Estábamos em 189 pessoas em Peruíbe, no litoral de São Paulo, por volta da meia-noite, já encerrando o trabalho, quando vimos muitas naves no céu. Se mostraram em movimento coordenado, com formação de sinais que afastavam qualquer possibilidade de serem balões ou outros artefatos terrestres. Fomos 189 testemunhas por longos e maravilhosos minutos de que eles eram realidade e não uma loucura minha. Eles salvaram a Casa e, hoje, quem lá trabalha convive com eles e quem freqüenta, também;

- Pergunta: Existem outros seres extraterrestres ativos na Casa do Consolador, além dela?
Sim, e vários deles trabalham lá hoje, tanto nas cirurgias que chamamos de transdimensionais, através do doutor Américo Canhoto e de Alfredo Nahas, como no suporte sem acoplamento, como o Antariano Yamacay, por exemplo, nos trabalhos de xamanismo;

- Pergunta: Quando a senhora incorpora ou recebe influências da Pleiadiana Shellyana, para prestar atendimento médico-espiritual, está sempre consciente, em transe mediúnico ou em um estado intermediário entre ambos?

Minha mediunidade de incorporação é semiconsciente, o que significa que estou ciente de tudo o que acontece durante o transe mediúnico, mas que retenho bem pouco do ocorrido, depois dele. Dá-se o mesmo com a Shellyana, mas com uma diferença importante, nosso acoplamento não apenas permite como ela me incentiva a atuar energeticamente. Assim, tomo parte bem ativa e aprendo novas técnicas energéticas de cura. É mais uma simbiose mental-energética;

- Pergunta: Qual a diferença entre as cirurgias espirituais “convencionais”, digamos assim, e o trabalho da Shellyana?

É bem distinto o tipo de procedimento. Nas cirurgias espirituais realizadas pelo Doutor Espanhol existe uma atuação no perispírito do paciente, no órgão perispiritual doente, cujo reflexo no corpo físico caracteriza a doença. As técnicas cirúrgicas são bem parecidas com as utilizadas na terceira dimensão, ainda que sejam utilizados “Instrumentos Espirituais” que ainda não dispomos aqui. Além disso, existe um limite que é o Carma do paciente. Já a cirurgia Transdimensional, executada sob o comando de extraterrestres, se dá a nível atômico, ou subatômico, uma vez que eles movimentam a energia parada nos corpos multidimensionais, atuando diretamente sobre os elétrons. Ao energizarem a região danificada, que é a doença, induzem a uma sensação de cura muito rápida e esta energia extra permanece tanto quanto o paciente se permite. **Contudo, em ambos os casos, o paciente é convidado à autocura através do auto-conhecimento;**

- Pergunta: Existe alguma interação entre as entidades que atuam na área de cura na Casa do Consolador e aquela que se apresenta como Shellyana?

Total interação. O Doutor Espanhol, por exemplo, tem grande integração com a Shellyana e vice-versa. Atualmente, temos percebido a utilização de certos instrumentos dela nas cirurgias dele. Um Arcturiano chamado Kelps, que acopla uma abduzida já tratada por Gilda Moura [Consultora da Revista UFO] e a Ângela Cristina De Paschoal, fez um treinamento em medicina dos terrícolas com o Doutor Espanhol, e eles operam juntos até hoje;

- Pergunta: Qual é o limite de eficiência que pode ser esperado pela cirurgia espiritual, ou outras que só podem ser entendidas do ponto de vista metafísico?

Cura deformidades congênitas, traumatológicas, câncer etc. Não existem limites. O limite está no paciente, ou melhor, em seu Carma. Nós fomos treinados para crer na dor como forma de expiação. Usamos a doença em nossas programações existenciais, cada reencarnação, como forma de depurarmos nosso campo energético. Enquanto crermos que a dor é o caminho mais fácil para nossa redenção, seremos escravos dela. O despertar da consciência nos mostra outro caminho para a evolução: O trabalho em prol do bem maior. Assim, temos presenciado, nestes 16 anos, **inúmeras curas de doenças autoimunes, de doenças metabólicas graves em crianças, de casos comprovados de câncer e de problemas corriqueiros, como varizes, problemas de coluna, vitiligo, miopia etc.**

Também temos visto pessoas que mudam de doença porque não mudam a forma de pensar-sentir-agir. Os limites, bem como as curas, são a soma das partes: paciente-entidades-médiuns;

- Pergunta: Em patamares energéticos idênticos, existe diferença entre uma cirurgia espiritual realizada por um ser extraterrestre e um ser dito extradimensional?

A diferença está no recurso técnico utilizado, que é essencialmente energético, se levarmos em conta que tudo é plasmado. O Doutor Espanhol é um ser de grande evolução e respeitado pelos nossos amigos extraterrestres. Foi o grande responsável pela Casa do Consolador ter se tornado o que é. Conforme a Shellyana, ele poderia viver em planetas de dimensões superiores, como ela, sem qualquer dificuldade. Mas aqui, ele tem as limitações planetárias;

- Pergunta: Qual é o caso mais surpreendente que a senhora poderia revelar para os leitores da Revista UFO, em que ficou evidente um processo de cura durante os trabalhos desenvolvidos na Casa do Consolador?

São tantos! Mas posso citar, como um exemplo, o caso do Rogério, hoje trabalhador da Casa, que sofreu uma secção da medula espinhal lombar em decorrência de um acidente automobilístico. Ele chegou à Casa paraplégico e sem esperanças. Hoje, depois de diversas cirurgias com o Doutor Espanhol, anda com o auxílio de uma bengala e atua como médium e professor da escola de médiuns, além de suas atividades profissionais. Outro caso interessante ocorreu quando estava conversando com minha irmã ao telefone, quando ela disse ter sentido um “jato quente” na cabeça. Sua voz ficou pastosa e ela perdeu a coerência. Pedi a ela que chamasse minha sobrinha e corri para lá com outra amiga médica. Levamos cerca de 12 minutos para tal. Encontramos a Regina com desvio da boca, perda de força muscular no lado esquerdo do corpo e perda da cognição. Chamamos a ambulância e o Doutor Espanhol, que a operou. A ambulância demorou bastante para chegar, e quando chegou, minha irmã estava conversando com dificuldade para encontrar palavras, mas já conexa. Havia recuperado a força, a sensibilidade de seu corpo e a boca voltara ao normal;

- Pergunta: Foi necessário algum exame posterior para que se determinasse a causa do ataque?

Foi feita uma ressonância magnética no dia seguinte, que mostrou uma área de infarto, mas incompatível com o quadro clínico dela;

- Pergunta: Algum outro caso para nos relatar?

Sim. Temos três pacientes que estavam na fila do transplante, de rins e fígado, e que, após algumas cirurgias com a Shellyana, já não estão mais, tendo recuperado a função renal ou hepática parcialmente, ainda que sem explicações médicas para tal. Há um garotinho que não tem uma parte importante do cérebro, o corpo caloso, que comunica os dois hemisférios cerebrais. Ele era totalmente hipotônico, sem cognição e um caso sem esperanças para os excelentes profissionais paulistanos que o assistiam. O pior

eram as três a cinco convulsões diárias que ele sofria. Após a primeira cirurgia extrafísica, ele parou de convulsionar. Hoje, cerca de um ano depois, ele está dando os primeiros passos, beija a mãe, joga os brinquedos longe e se põe em pé para buscá-los. Faz manha e birra, mas está se comunicando e os médicos que ainda o assistem não encontram explicações, embora a mãe lhes diga o porquê da melhora. Mas lá na Casa estão centenas de pessoas com suas histórias, que podem ser melhores para relatar as curas que tiveram. Aliás, sempre sugiro que falem com elas, porque é sempre bom ouvir da fonte;

- Pergunta: Existem outros médicos, além da senhora, participando das atividades desenvolvidas na Casa do Consolador, que são testemunhas de tudo que acontece lá? E nos hospitais em que a senhora trabalha?

Sim, na Casa trabalham o doutor Canhoto, já citado, e o Doutor Alberto Minami. E muitos outros frequentam nosso espaço, como pacientes. Meu colega profissional no hospital também é testemunha ocular das curas;

- Pergunta: Qualquer entidade proveniente do plano espiritual pode executar cirurgias como as que a senhora descreveu? Ou seja, não precisa ser médico lá “do outro lado” também?

Ora, em tudo precisamos ter desenvolvimento de conhecimento. Assim, é natural que se deva ter conhecimento de métodos de cura, bem como de anatomia, fisiologia e patologia para atuar nesta área. Mas temos tantas encarnações que me parece natural compreender que não é obrigatório ter sido médico ocidental para tal. Não podemos nos esquecer dos Espíritos de Luz de eras antes do advento da medicina ocidental, ou até mesmo da oriental. Contudo, creio que o conhecimento é obrigatório para que se possam atingir os objetivos de cura ou mitigação do sofrimento;

- Pergunta: A senhora fala muito em transmutação e desdobramento. O que são?

Literalmente, transmutação é a mudança de um elemento em outro, ou seja, é mudança a nível atômico. Todos os seres vivos que aqui permanecerem, necessariamente, terão uma mudança atômica, que se refletirá a nível genético. Já o desdobramento é a projeção para além do corpo físico, do perispírito. Pode ser consciente, ou seja, pela vontade e esforço próprio ou inconsciente, muito mais frequente e comum. A maioria das abduções se dá nesta segunda condição;

- Pergunta: No 36º Congresso Brasileiro de Ufologia Científica, ocorrido em maio, em Curitiba, a senhora atendeu e conseguiu estancar uma hemorragia brutal numa mulher idosa que participava do evento, e que expeliu pela boca mais de meio litro de sangue, em uma cena espantosa. O que a senhora fez, considerando as precárias condições de atendimento na ocasião, para que aquela pessoa, quase morta, se recuperasse de maneira tão rápida e saísse andando do centro de convenções?

Primeiramente, não posso aceitar um mérito pessoal que é de muitos. Estávamos em cerca de 15 presentes atendendo aquela cena, cada qual com sua forma de ajudar energeticamente. Mas também havia entre nós vários extraterrestres, além da Shellyana. A soma fez o que foi chamado de “milagre” por alguns. Quando ouvi o pedido de socorro médico, por instinto, corri para o lugar, encontrando aquela senhora em estado gravíssimo de choque hemorrágico. Achei que ela iria morrer rapidamente. Pedi uma ambulância e sangue O negativo, e todos a levamos para o sofá no saguão, onde poderíamos tentar salvar sua vida. De minha parte, apliquei Reiki, uma técnica que me foi ensinada pela Shellyana, que consiste em “desdobrar” minhas mãos e penetrar no corpo do paciente. Como vi uma úlcera gástrica com uma veia sangrando, pressionei o local com meu “dedo perispiritual”. Vi então um raio de alta voltagem, na

cor anil, projetado pela Shellyana atingir a região do vaso e retirei meu dedo. A cirurgia transdimensional, executada sob o comando de ETs, se dá a nível atômico ou subatômico, uma vez que eles movimentam a energia parada nos corpos multidimensionais, atuando sobre os elétrons. Ao energizarem a doença, induzem a uma sensação de cura muito rápida e esta energia extra, permanece, tanto quanto o paciente se permite.

No domingo, uma pessoa que estava com a paciente no evento relatou a mim e a vários participantes que a senhora estava bem, em casa, depois de ter permanecido em observação no hospital de destino. Comentaram sobre a endoscopia e a presença de uma úlcera cauterizada no estômago dela, que é um procedimento usual para hemorragias deste tipo. Dificilmente aquela pessoa que nos relatou isso, leiga, poderia inventar o resultado de uma endoscopia. A cauterização do vaso foi feita pelo “raio laser” anil da Shellyana, como costumo dizer. Isto é coerente e já vi este procedimento várias vezes. Contudo, o restabelecimento hemodinâmico apresentado por uma senhora idosa, sem recursos de expansores de plasma, nem drogas vasoativas está além de qualquer possibilidade hormonal do corpo humano. A explicação é extrafísica;



Fig.3- Um planeta do aglomerado estelar das Plêiades, na Constelação do Touro, seria a origem de Shellyana, a entidade extraterrestre que auxilia as curas na Casa do Consolador → Crédito: Northwestern University.

- Pergunta: Existe a possibilidade de entendermos o processo de cura através de intervenções extrafísicas, isso falando em termos de uma ciência mais avançada, que chamamos de “a nova ciência”? Depende apenas de nossa vontade. Inteligência nós temos. Precisamos não ter medo de perder o poder do conhecimento supremo que, mesmo sem termos, julgamos ser possuidores. Somos muito mais do que apenas matéria, que é, na verdade, um corpo de prova. Somos energia que se manifesta ainda em corpos densos. A causa é extrafísica, o efeito é físico. Ora, por que, então, limitar a cura ao efeito, ignorando a causa? Creio até que já passou da hora. Afinal, curas extrafísicas ocorrem há milênios neste planeta. Só falta assumirmos que não somos onipotentes como nos julgamos;



Fig.4- Nem todos os ETs que nos visitam são fraternos. Alguns estão apenas fazendo experimentos.

- Pergunta: A senhora é considerada uma das precursoras da Ufologia Holística no Brasil, por seu trabalho de cura. Sem sombra de dúvidas, é a maior divulgadora desta disciplina e da necessidade de se saber e aplicar mais tal conhecimento. Mas alguns ufólogos mais ortodoxos ainda refutam para tal prática. O que tem a dizer sobre isso?

Sou? Não fazia idéia disso! Sei que sou apenas uma parte infinitesimal num complexo programa de expansão de horizontes da atual raça humana para sua reintegração cósmica. Minha concepção de Ufologia vai além das evidências físicas, como fotografar naves, ir a lugares de pouso etc. Já temos provas mais do que suficientes da presença de ETs entre nós. Da pintura rupestre e inúmeros artefatos espalhados em museus no mundo inteiro, inexplicáveis para os conhecimentos científicos de seus supostos criadores, às maravilhosas filmagens trazidas por Jaime Maussán [Consultor da Revista UFO], feitas recentemente. Ainda assim, a ciência ortodoxa nega a existência de vida fora deste pequeno planeta. É tão tolo isso. Sempre me fixei no contato com as inteligências que constroem essas naves fantásticas. Como são, como vivem, por que vêm aqui, o que querem? Lógico que não estão aqui para tomar cafézinho conosco! Ainda mais lógico que suas aparições correspondam a um plano de estabelecerem contato. Contato com uma raça hostil, como mostrada na Fig.4, assustada e prepotente, mas que pode pôr em risco o Sistema Solar e, assim, a galáxia;

- Pergunta: A senhora é daquelas que acredita que a raça humana tenha relevância para as espécies cósmicas que nos visitam?

Certamente. Temos, sim, relevância no contexto deles. Talvez, como crianças birrentas, mas, principalmente, como irmãos esquecidos de outros irmãos. Por isso, creio ser fundamental irmos além das evidências tridimensionais, porque a maioria destes visitantes não são assim. É imprescindível fundamentarmos nossos conhecimentos sobre eles, mas não podemos limitar estes conhecimentos ao plano físico. Seria tão pouco útil ao que todos nós almejamos quanto à negação da existência de vida fora daqui. Em planetas evoluídos, ciência e espiritualismo caminham juntos, somando-se. Aqui, isso precisa começar e não há campo mais propício do que a Ufologia;

- Pergunta: Nos Estados Unidos, o estudo das abduções alienígenas, implantes e curas com participação de ETs está bem avançado. Cientistas de diversas disciplinas investigam casos de raptos com abduzidos. O californiano Roger Leir [Consultor da Revista UFO] é um médico especialista em retirada de implantes, tendo publicado aqui o livro *Implantes Alienígenas* [Veja código LIV-011 da coleção Biblioteca UFO na seção Shopping UFO desta edição]. A estudiosa Virgínia Aronson é outra a tratar do assunto, tendo tam-

bém publicado no Brasil o livro *Curas Médicas por ETs* [Educare, Ano 2001]. Ambos têm grande aceitação pela Comunidade Ufológica Mundial. O que a senhora acha que falta para que este estudo mereça mais atenção e menos crítica na Ufologia Brasileira?

Falta interesse desta comunidade em saber a fundo a questão e, sobretudo, lucidez. Precisamos embasar este estudo em fatos reais. Não se pode negar o que se desconhece nem se ufanizar o que se pensa existir. Se buscarmos o equilíbrio, vamos dar um salto quântico. O interessante é que, nos Estados Unidos, a aceitação de cirurgias espirituais é muito mais discutida do que as cirurgias extraterrestres. Converso sobre isso com meus amigos de lá. Coisas que somente a cultura explica.

Tenho muito receio da Ufolatria e fico imaginando desavisados se vestindo de prateado e usando antenas como se os ETs quisessem ser uma religião. Não podemos ter medo de perguntar e muito menos de sermos argüidos sobre este assunto. Poucos países neste planeta têm as mentes inteligentes que aqui vivem. Por que não somar esforços sem preconceituar? Por que não admitir a possibilidade de que estes seres, tão mais avançados tecnologicamente que nós, possam estar com vontade de nos ajudar em nível de cura? Ora, o conceito de grade energética planetária a se conectar a cada grade energética de cada ser vivo aqui já nos facilita compreender o porquê deles estarem tão interessados em nos convencer da necessidade de autocura, como meio único de cura planetária. Se eles podem pensar assim, por que não aceitamos isso e não nos desarmamos? Por que não nos somamos? Não há o que temer se a meta é aprender. Mas precisamos abandonar os egos;

- Pergunta: No contato com as inteligências que constroem os UFOs, pode-se saber como são, como vivem, por que vêm aqui, o que querem?

Lógico que não estão aqui para tomar cafézinho! Ainda mais lógico que suas aparições são um plano de contato. **Contato com uma raça hostil, assustada e prepotente, pode por em risco o Sistema Solar e, assim, a galáxia;**

- Pergunta: Com base nos seus contatos com extraterrestres, a senhora estima que poderemos um dia estabelecer contato aberto e definitivo com as civilizações mais avançadas que nos visitam?

Sim, mas sei que o contato não será, a princípio, em larga escala. Isso causaria pânico, suicídios, vandalismo etc. O contato já se dá e se dará com grupos preparados para tal, e com o objetivo de troca de informações e cooperação, cuja finalidade é o planeta Terra e, na sequência, o Sistema Solar. Mas como é preciso que a ação se dê em nível global, o “Projeto Terra” – como alguns deles chamam – tem um cronograma em curso que prevê os avistamentos, as comunicações através dos círculos ingleses, cujo código ainda precisamos decifrar, e os contatos. Estes, inicialmente, se darão em nível extrafísico e, em futuro próximo, fisicamente. **Precisamos ter em mente que nem todos os nossos visitantes são pacíficos e fraternos. Existem também os meramente científicos, cujo objetivo é a pesquisa, e os bélicos, que estão aqui há muito tempo.** Mas a comunicação com a “comunidade cósmica” não tarda. Depende fundamentalmente de termos olhos para ver, ouvidos para ouvir e mente capaz de se projetar além da realidade tridimensional;

- Pergunta: O que a senhora acha do novo lançamento da Equipe UFO, o Instituto Carl Sagan (ICS)? Aceitaria o convite para participar desta importante missão?

Quando ouvi o Gevaerd falar sobre o Instituto, no Congresso de Curitiba, foi como a realização de um sonho de longa data. É o caminho mais claro e certo para o tão esperado contato. Baseado em lógica, desprovido de preconceitos. Com a possibilidade de somar todas as vertentes de conhecimentos e, assim, chegarmos mais rapidamente às respostas. Se o convite fosse feito para, de alguma forma, em-

bora mínima, eu contribuir para o ideal comum, seria uma imensa honra ser parte de um grupo tão responsável e pioneiro.

XVII- John Lear

Ele se interessou por OVNIs, civilizações alienígenas, todo tipo de pesquisa conspiratória e conhecimento secreto escondido da população geral, o que o levou a um caminho extraordinário e incomum. John Lear foi chamado de "Padrinho das Conspirações". Ele é o dono de uma extraordinária biblioteca de livros, fotos e memorabilia sobre provavelmente todas as teorias e revelações conspiratórias imagináveis dos segredos militares do estado profundo e do OVNI e E.T. fenômenos. John Olsen Lear é capitão da companhia aérea aposentado. Um piloto em companhias aéreas comerciais, e tem uma longa carreira atrás dele voando para destinos distantes em todo o mundo, que em um ponto trabalhou para a CIA, como um piloto de armas e munições voadoras.

John Lear não tem medo de ser muito controverso e sua visão do mundo continua a fascinar e chocar as pessoas. Em um Especial especial de duas horas em profundidade, alucinante, revelador e extremamente controverso, entrevistado pelo apresentador de TV do Age of Truth Lucas Alexander, John Lear está compartilhando suas opiniões e crenças sobre diferentes tópicos do mundo: E.T. raças alienígenas no planeta Terra; dentro da Terra e ao redor do universo; EBE'ns, Greys, seres Praying Mantis, Reptilians, Civilizações na Lua, em Marte e em muitos outros planetas; Tecnologia alienígena altamente sofisticada; Os Anéis de Saturno e o significado de Saturno; Bases militares subterrâneas secretas; Área 51, Groom Lake, etc.

XVIII- Bob Lazar

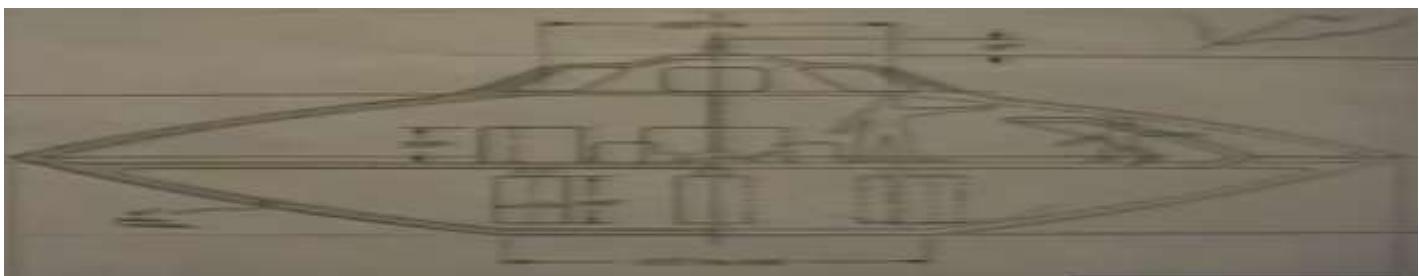
Robert Scott Lazar, também conhecido por Bob Lazar, é um físico norte-americano que se notabilizou pela polêmica causada nas discussões sobre OVNIs acerca da Área 51. Lazar alega ter trabalhado de 1988 a 1989 como físico em uma área chamada S-4, localizada perto de Groom Lake, Nevada, próximo à Área 51.

De acordo com Lazar, S-4 servia como um esconderijo militar para o estudo de discos voadores extraterrestres. O físico diz ter visto nove discos diferentes lá. Ele também fornece detalhes sobre o modo de propulsão das naves.

Bob Lazar diz que a sua tarefa consistia na investigação científica do sistema de propulsão de uma das nove aeronaves discoides. Em seu testemunho gravado, Lazar recorda-se que quando ele viu os discos pela primeira vez concluiu que eram aeronaves terrestres secretas das quais os voos de teste deveriam ter sido responsáveis por muitos alertas de OVNIs. Gradualmente, em um exame mais minucioso, Lazar concluiu que os discos eram de origem extraterrestre.

Durante entrevistas para a rede de televisão FLAS-TV de Las Vegas, em 1989, Lazar explicou como esta impressão o atingiu inicialmente depois que ele embarcou na nave sob investigação e examinou seu interior. Para a propulsão desses veículos espaciais, Bob Lazar explica como o elemento atômico 115, denominado cientificamente como ununpêntio, serviria de combustível nuclear. Em sua experiência, o elemento 115 providenciou uma fonte de energia que produziria antigravidade sob um bombardeamento particular. Como o intenso campo de força nuclear do elemento 115 seria adequadamente amplificado, o efeito resultante seria a distorção do campo gravitacional circundante. Um veículo produzindo tal distorção poderia alterar sua própria relação com o espaço ao seu redor, permitindo-o encurtar dramaticamente a distância entre ele próprio e um destino mapeado.

Lazar atribuiu a falta do elemento 115 na Terra ao fato da supernova na região terrestre da galáxia ter sido insuficientemente massiva para produzir núcleos dessa densidade. Ele postula que outras partes do universo poderiam ser ricas neste elemento.



(a)



(b)

Fig. 5- Nave ET Convencional

XIX- Joseph Farrel

Joseph P. Farrell é professor adjunto de Teologia na Escola de Pós-Graduação em Teologia da Califórnia em La Habra e organista da música clássica. Farrell foi professor do Seminário Teológico Ortodoxo de St. Tikhon e recebeu seu Ph.D. em Teologia pelo Pembroke College da Oxford University. Seus temas favoritos incluem a tecnologia do Terceiro Reich, a Pirâmide de Gizé e Teorias Conspiratórias.

Joseph Farrell detalhou sua pesquisa sobre a possibilidade de que uma civilização secreta separatista tenha tecnologia avançada. Segundo Farrell, a organização americana provavelmente desenvolveu incríveis capacidades tecnológicas muito além do que é conhecido pela população em geral, daí o conceito de uma "civilização separatista", que compartilha nosso planeta, mas existe dentro de um mundo de conhecimento muito diferente do nosso. OVNIs artificiais e Energia de Ponto Zero podem ser realizações que foram realizadas secretamente, mas permanecem classificadas por medo de revelar tecnologias que podem ter origem alienígena.

Livros Publicados

- *Cosmic War: Interplanetary Warfare, Modern Physics and Ancient Texts* (Adventures Unlimited Press, 15 Oct 2007);
- *Genes, Giants, Monsters, and Men: The Surviving Elites of the Cosmic War and Their Hidden Agenda* (Feral House, 3 May 2011);
- *Babylon's Banksters: The Alchemy of Deep Physics, High Finance and Ancient Religion* (Feral House, April 2010);
- *Saucers, Swastikas and Psyops: A History of A Breakaway Civilization: Hidden Aerospace Technologies and Psychological Operations* (Adventures Unlimited Press, February 2012).

XX- Karl Wolfe

Karl Wolfe esteve na Força Aérea por 4 anos e meio, a partir de janeiro de 1964. Ele tinha uma autorização secreta de criptografia e trabalhava com o comando aéreo tático na Base Aérea de Langley, na Virgínia, USA. Enquanto trabalhava em uma instalação da NSA, ele recebeu fotografias tiradas pelo Orbiter Lunar da lua que mostrava estruturas artificiais detalhadas. Essas fotos foram tiradas antes do desembarque da Apollo em 1969.

Wolfe foi morto em 10 de outubro de 2018, em Lansing, Nova York, enquanto andava de bicicleta em uma pista sul, de acordo com o Ithaca Journal. Ele foi levado às pressas para um hospital próximo, mas morreu de ferimentos sofridos no acidente. A Polícia do Estado de Nova York supostamente está investigando o incidente, embora não tenha havido acusações e o xerife tenha se abstido de divulgar publicamente o nome do motorista.

De acordo com seu testemunho, fornecido ao Dr. Steven Greer para o Projeto de Divulgação Sirius, Wolfe via evidências fotográficas de uma base na parte de trás da Lua enquanto trabalhava como técnico de fotografia eletrônica de precisão na Base da Força Aérea de Langley. Wolfe veio a público com essas revelações em 2001, quando Greer divulgou o projeto no National Press Club, em Washington, DC. O depoimento de Wolfe revelou que ele foi levado pelo seu Supervisor, para uma sala escura onde imagens do Lunar Orbiter da NASA estavam sendo desenvolvidas e costuradas imagens chamadas "mosaicos".

"Eles estavam fazendo tiras de filme de 35 mm na época que foram então montadas em mosaicos de 18 $\frac{1}{2}$ " x 11 ". Essas faixas eram de passeios sucessivos ao redor da lua e eles construíram uma fotografia ", disse Wolfe. Nós caminhamos para o lado do laboratório e ele disse: "Aliás, descobrimos uma base na parte de trás da lua". Naquele momento, fiquei aterrorizado, pensando comigo mesmo que, que estaríamos em perigo, porque ele está me dando informações que ele não deveria. Então ele tirou um desses mosaicos e mostrou essa base que tinha formas geométricas, havia torres, edifícios esféricos. Eram torres muito altas e coisas que pareciam com antenas de radar, mas eram grandes estruturas".

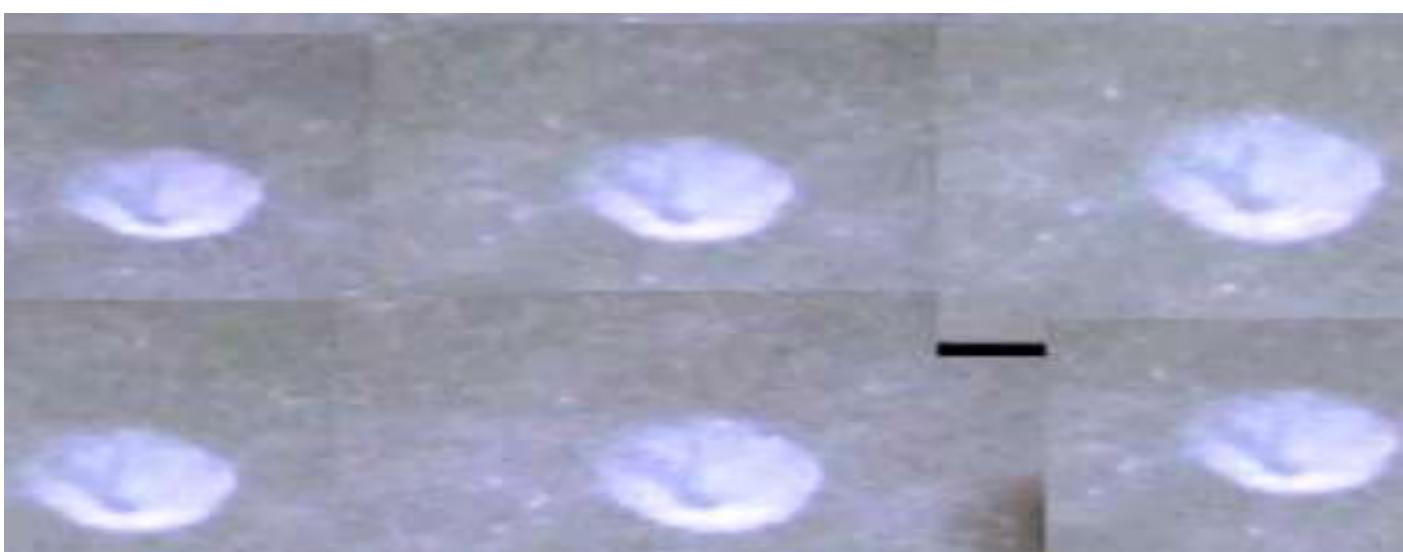


Fig. 6- Mosaico com fotos de radares na Lua

XXI- Paul LaViolette

- Dr. Paul LaViolette na Conferência do Programa Espacial, Engenharia Reversa das Tecnologias de Propulsão Aeroespaciais Secretas dos EUA, 2015, Bastrop, fala do planeta anão Ceres para examinar possíveis evidências de colonização. Ele também discute o recente patenteamento de um propulsor de supercondutores capaz de entregar pelo menos 1000 vezes mais empuxo por unidade de peso do que os propulsores de íons de xenônio usados na espaçonave Dawn, e que não necessitam de entrada de ener-

gia. As implicações para uma viagem a Ceres levando apenas duas semanas são também discutidas. Analisa a história do desenvolvimento da tecnologia de propulsão eletro-gravítica/eletrocinética de T. Townsend Brown, através do Projeto Winterhaven, Projeto Montgolfier e a sua adoção pela indústria aeroespacial nos anos 50, assim como cita o que aprendeu sobre o super secreto Projeto Skyvault no qual, após a Segunda Guerra Mundial, pela empresa Rocketdyne que desenvolveu uma tecnologia de propulsão de feixe de microondas para levitar veículos espaciais;

- Dr. Paul LaViolette é autor de diversos livros tais como: *Segredos da Propulsão Antigravitante; Cinética Subquântica; Terra Sob Fogo; Gênese do Cosmo; Decodificando a Mensagem dos Pulsares; Super-Ondas Galácticas e seu Impacto na Terra*. Também é editor de *A Systems View of Man*. Ele também publicou trabalhos em física, astronomia, climatologia, teoria de sistemas e psicologia. Ele recebeu seu bacharelado em Física pela Johns Hopkins, seu MBA pela Universidade de Chicago e o PhD pela Portland State University. Atualmente é presidente e diretor da Starburst Foundation. Ele atuou como consultor de energia solar para o projeto da ONU, do governo grego e do Clube de Roma para os Objetivos da Humanidade. Ele também consultou empresas da For-500 em formas de estimular a inovação. A pesquisa que conduziu na Harvard School of Public Health levou-o a inventar um amortecedor de pulsação melhorado para bombas de amostragem de ar. Trabalhos relacionados levaram-no a desenvolver um aparelho aprimorado de CO₂ para proteção contra ambientes perigosos e pelo qual recebeu duas patentes.

Sites

<http://starburstfound.org/> <http://etheric.com/> <https://www.facebook.com/dr.paul.lavi...>
<https://www.facebook.com/secretspac...> <http://secretspac...> main website :
<http://globalbem.com> media website : <http://globalbemvoices.com/> facebook:
<https://www.facebook.com/secretspac...> twitter: <https://twitter.com/GlobalBEM> youtube :
<https://www.youtube.com/user/Secretsp...> soundcloud : <https://soundcloud.com/globalbem> If you have any questions about the videos, please contact us at secretspac...program2001@gmail.com

XXII- Confederação Intergalática

- Ashtar, o Comandante em chefe do Comando Galáctico, é um Ser Celestial, que tem avançado na forma e em energia para além dos níveis dos Mestres Ascensionados da Terra. Muitos dos Mestres que servem o sistema Terra têm originalmente vindo principalmente de Vênus e Sírius. Existem também alguns que estão aqui a partir das Plêiades, de Órion, de Marte, de Júpiter, e também de outros Sistemas Planetários.

- As Naves do Comando Ashtar

Na década de 1980 havia um grupo chamado Connections Cloverleaf, de contatados da Terra, que mantiveram contato com o Comando Ashtar. No dia 8 de fevereiro de 1989, a seguinte resposta foi dada em relação a perguntas sobre detalhes do que foram referidos como Naves Secundárias: *Há muitas, muitas naves de vários tamanhos no trabalho dentro do Comando Ashtar.*

A maior de todas as naves mãe no comando Ashtar é conhecida como “A Nova Jerusalém”, que consiste de uma estação espacial de formato quadrangular em órbita constante em torno da Terra, com comprimento variando de cerca de 800 a 2.400 quilômetros. Esta estação tem milhares e milhares de entidades, que vivem lá o tempo todo. Tem também equipamentos de monitoramento de grande sofisticação para ajudar na missão de elevação de freqüências da Terra.

Share é na verdade uma Estação a meio caminho que também orbita a Terra, não é quadrangular, mas é circular e de menor tamanho. Ela também está em órbita permanente, neste momento, de onde as naves vindas de todo o universo fazem seus check-ins e recebem as suas ordens.

Naves Mãe – Naves Cidades são naves que foram descritas em outra mensagem, “On Assignment”, como sendo redondas, de cerca de até 160 quilômetros de diâmetro e 12 níveis de andares. têm instalações para alojamento para seres da terceira dimensão.

Naves Secundárias são naves espaciais podem abrigar até 100 naves de patrulha e de transporte estilo ônibus (Shuttle), mas elas não têm instalações para alojamento para seres da terceira dimensão. Eles são os laboriosos do Comando Ashtar. São muito confortáveis e muitos seres vivem nelas por longos períodos de tempo.

As Naves Ônibus podem ser desde muito pequenas a também ter até 32 quilômetros de diâmetro. Elas são condicionados para trabalhar rápido na evacuação de pessoas das zonas de perigo em qualquer dimensão, incluindo a sua terceira dimensão. Elas têm instalações temporárias que são confortáveis para todos os tipos de seres. Para sua segurança, aqueles resgatados em corpos físicos são geralmente postos em seu estado de sono, e transportados para as Naves Mãe para o seu restabelecimento e cura.

As Naves de Reconhecimento e Patrulha como o próprio nome indica, estas são as naves que conferem as condições ambientais que nos interessam ou se existem problemas, e reportam as suas descobertas. Elas são circulares e relativamente pequenas. Embora dependendo de sua necessidade, diferentes usos são feitos de algumas dessas naves.



Fig. 7- Naves ETs descobertas por Norman Bergun

A Nave Shan é como um filho do satélite da Terra, e tem estado em órbita há quase dois mil anos desde o aparecimento de Jesus em sua superfície planetária. Com 2415 quilômetros quadrados, é um conjunto complexo de instrumentação que permite a vigilância constante da sua superfície planetária

Fonte: <https://thoth3126.com.br/frota-de-espaconaves-da-federacao-galactica>